



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?

## A AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS ACADÊMICAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS COMO INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

Thais Regina Anastácio

UFCAT- PPGEDUC

thaisufg1991@gmail.com

Altina Abadia Silva

UFCAT- PPGEDUC

tina\_silva@ufcat.edu.br

Leidiana Miguel de Resende

UFCAT- PPGEDUC

leidianamr@gmail.com

GT 8 – Práticas Educativas, Infância e Direito à Educação.

### RESUMO

Este artigo discute a Educação Infantil a partir do processo de Avaliação em Larga Escala na utilização dos questionários como instrumentos avaliativos. O Objetivo principal é analisar como as pesquisas acadêmicas vêm abordando a implementação e os impactos dessa modalidade avaliativa, com especial atenção à aplicação dos questionários no contexto da Educação Infantil. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando as bases de dados Scielo, BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) e o Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados apontam para uma escassez de estudos que problematizem de forma crítica a aplicação da avaliação externa na primeira etapa da Educação Básica, especialmente no que se refere à eficácia e adequação dos questionários como ferramentas para captar a complexidade dos processos educativos e do desenvolvimento infantil. Tal lacuna evidencia a necessidade de aprofundamento teórico e metodológico sobre o tema, contribuindo para o avanço das discussões na área da avaliação educacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação externa. Educação infantil. Instrumento de avaliação. Questionário.

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## INTRODUÇÃO

Este é parte de um estudo, em que aponta algumas Políticas Públicas importantes sobre a Educação Infantil e aborda a Avaliação externa já implementada nesta etapa. Nas últimas décadas, a Avaliação externa consolidou-se como prática recorrente nas Políticas Educacionais brasileiras, tendo como principal objetivo diagnosticar a qualidade do ensino oferecido nas redes públicas e privadas, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com a ampliação dessa prática na Educação Infantil, surgem novas discussões, especialmente por meio do instrumento avaliativo questionário. Diferentemente das outras etapas da Educação Básica, na Educação Infantil não se avalia diretamente o desempenho das crianças, mas sim aspectos relacionados ao contexto institucional e às práticas pedagógicas. Desse modo, a principal ferramenta adotada para coleta de dados tem sido o questionário eletrônico, aplicado a professores, gestores e secretários de educação dos municípios brasileiros.

A realização deste trabalho justifica-se pela necessidade de compreender criticamente os rumos que a Avaliação em Larga Escala tem tomado na Educação Infantil, considerando os desafios já enfrentados e a utilização de instrumentos que nos parece pouco dialogar com a especificidade da infância e das práticas educativas voltadas a essa etapa.

A metodologia escolhida para este estudo foi o levantamento e a análise de conteúdo de produções bibliográficas realizadas a partir do tema proposto, nas seguintes fontes de dados: Scielo, BDTD e pelo Portal de Periódicos da CAPES. Houve um recorte temporal entre 2019 à 2025, considerando como marco histórico a ampliação da Avaliação em Larga escala para a

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



Educação Infantil a partir de 2019 através de um projeto piloto aplicado pelo SAEB (INEP, 2025).

A investigação por produções que pesquisem a incorporação da Educação Infantil no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) foi principalmente direcionada pelos descritores, “Educação Infantil” e “Avaliação externa”, pois para se chegar nesses descritores e conseguir produções que abordam esse tema, algumas combinações, com eliminação ou mudança de descritores foi necessária.

Inicialmente se fez a busca com três descritores, na base de dados da Scielo “Teoria histórico-cultural”, “Educação Infantil” e “Avaliação em larga escala”, nenhum resultado se obteve. Houve a troca de um descritor e foram encontrados alguns resultados, foram eles “Avaliação externa” OR “Educação Infantil”, 12881 produções apareceram, para afunilar as pesquisas alguns filtros foram selecionados, como: Coleção-Brasil; Periódicos – Todos; Idioma-Português; Ano de publicação-2019 à 2025; Temática-Ciências humanas e Tipo-Artigo e artigo de revisão. Depois desses filtros 19 trabalhos permaneceram, para averiguação do tema proposto foi feita a seleção pelos títulos dos trabalhos, desse modo, apenas três trabalhos foram selecionados para a leitura.

Posteriormente foi feita outra busca com os seguintes descritores: “Avaliação externa” AND “Educação Infantil”, apenas um artigo foi encontrado, fazendo o acréscimo do descritor “qualidade” o mesmo artigo apareceu.

Já na busca no Banco de Teses e Dissertações da Capes, foi consultado com outra combinação de descritores, “Educação Infantil” AND “Avaliação externa”, em que vinte resultados apareceram, utilizando o filtro cronológico, 2019 à 2025, treze trabalhos apareceram, utilizando o mesmo critério de exclusão, apenas um artigo foi selecionado. Na busca por mais produções um terceiro banco de dados foi pesquisado, o Portal CAPES, fazendo a busca por “Educação Infantil” e “Avaliação em larga escala”, em que apareceu dezenove produções, utilizando o filtro demarcando o tempo, a partir de 2019, onze produções apareceram, das quais, três permaneceram, sendo que uma já havia sido escolhida para a leitura na Scielo.



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

Após esse momento de busca, a seleção por títulos e a leitura dos resumos, parte-se para a leitura na íntegra das produções, na busca por resposta para o seguinte questionamento: “Como as pesquisas acadêmicas têm abordado a implementação e os impactos da Avaliação em Larga Escala na Educação Infantil, especialmente no que se refere à utilização de questionários como instrumentos avaliativos?”

### **AValiação Externa: Processos de Inserção na Educação Infantil**

As avaliações externas, estabelecem parâmetros para a compreensão e a operacionalização do conceito de qualidade educacional. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de Avaliações Externas em Larga Escala que proporciona ao instituto realizar um diagnóstico da Educação Básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. (INEP, 2025)

Coelho e Macário (2020) discutem a utilização da avaliação em larga escala na educação infantil:

A utilização de avaliação em larga escala na educação infantil é um tema complexo e controverso pelo desafio existente de se produzir medidas de proficiência, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos nas crianças, construídos fora do contexto em que se insere a oferta. Os debates atuais sobre avaliação também destacam a necessidade de se levar em consideração o contexto e a importância de que a avaliação possibilite a compreensão pedagógica da prática educativa. Nesse sentido, a avaliação em larga escala será sempre da educação infantil. (Coelho e Macário, 2020, p.944)

Lima e Silva (2021) apontam que a avaliação em Larga Escala,

ganhou destaque, ancorada no contexto de redefinição do Estado ocorrida a partir dos anos de 1990, sendo amplamente utilizada pelos diversos estados da Federação. Foi, portanto, com base nesse movimento de legitimação dos sistemas de avaliação em larga escala, em termos de política governamental, que se deu a implantação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), em 1990, que serviu como referência para a criação de sistemas estaduais de avaliação da educação básica e avaliações de rede nos municípios. (Lima e Silva, 2021, p.15)

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



De dois em dois anos testes e questionários são aplicados na rede pública e uma amostra na rede privada. Os resultados são indicadores da qualidade do ensino brasileiro. O INEP apresenta esses resultados como ofertante de subsídios para o aprimoramento, monitoramento e elaboração de políticas educacionais através destas evidências.

Em 2019 foi realizado um projeto piloto, que sem dúvida foi um dos marcos históricos sobre a Avaliação na Educação Infantil, baseada na legislação vigente e nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil. Questionário destinado ao Secretário de Educação, aos gestores escolares, foi também direcionado aos professores da Educação Infantil, abordando aspectos da sala de aula e do cotidiano da educação infantil. A partir disso, o SAEB foi ampliado para a Educação Infantil a partir de 2019 (INEP).

Sendo assim, a Avaliação na Educação Infantil difere das demais etapas da Educação Básica, não há aplicação de testes, pois os alunos não podem ser avaliados nessa faixa etária. O seu foco está nas condições de oferta, infraestrutura e gestão, e não no desempenho da criança, desse modo, a avaliação acontece por meios desses questionários eletrônicos, disponibilizados para o secretário de educação, para os gestores e professores da educação infantil. Assim, este trabalho propõe investigar o que as pesquisas tem discutido a respeito da aplicação desses questionários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho, observa-se a escassez de publicações específicas sobre a Avaliação externa na Educação Infantil. Os trabalhos localizados discutem a qualidade da Educação Infantil de forma mais ampla, sem aprofundar na investigação sobre a aplicação dos questionários como instrumento avaliativo. São inexistentes o que abordam diretamente a aplicação dos questionários de avaliação.

Há uma única produção, que de forma breve, faz uma análise da avaliação por meio dos questionários. Bhering (2024), apresenta o posicionamento brasileiro sobre a avaliação da Educação Infantil, que o país defende uma avaliação reflexiva “com base em roteiros que guiem

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



a discussão na unidade educativa com os membros da comunidade escolar [...]” (Bhering, 2024, p.3). A pesquisa demonstra que não há instrumentos de avaliação de contexto da Educação infantil além dos Indicadores da qualidade na Educação Infantil, publicado pelo MEC em 2009, afirmando que sua metodologia pressupõe um processo coletivo de reflexão e discussão a partir de afirmativas sobre os vários aspectos da ação institucional.

De forma sucinta, a autora apresenta, as dimensões do questionário destinado aos professores e aos diretores, aplicados pelo SAEB-Educação Infantil:

O questionário dos professores da EI do Saeb-EI é composto pelas seguintes dimensões: informações gerais, formação, experiência profissional e condições de trabalho, caracterização da turma e da sala e materiais e recursos pedagógicos (brinquedos, livros, materiais para artes, matemática, música). Os itens da dimensão *recursos pedagógicos* são avaliados em uma escala Likert de quatro pontos, e há perguntas que tangenciam a dimensão *processos* do tripé da avaliação, que se referem à autonomia das crianças ao utilizar os recursos, principalmente livros. No questionário para diretores, há as seguintes dimensões: caracterização geral da escola, informações pessoais e condições de trabalho, recursos e infraestrutura, além de gestão e participação. Em ambos os instrumentos nota-se a predominância da dimensão *insumos*. (Bhering, 2024, p.12)

Ao finalizar sua pesquisa Bhering (2024) traz suas considerações a respeito das respostas apresentadas pelos professores, que demonstram representar através delas uma prática desejável:

os resultados do Saeb-EI 2021 apontam dados interessantes sobre o posicionamento das(os) professoras(es) quando se trata de fornecer informações sobre as condições de seu trabalho. Apesar de as perguntas serem apresentadas de forma objetiva, as respostas parecem demonstrar uma tendência a marcar as alternativas que representam uma prática docente desejável. Por exemplo, a maioria responde que suas práticas de estudo são realizadas “muitas vezes” ou “sempre”, ou que as crianças conseguem alcançar os brinquedos de forma independente ou têm autonomia para explorar os brinquedos. Essas duas respostas pressupõem que a sala esteja organizada de forma que haja brinquedos, que estejam acessíveis e que seja permitido que as crianças explorem os brinquedos. As respostas dos docentes no Saeb-EI contrariam as das pesquisas nacionais aqui apresentadas. Essa tendência preocupa os avaliadores, pois não nos permite, de fato, identificar a prática pedagógica que se desenvolve nos diversos cantos do país. Nesse sentido, os instrumentos de observação utilizados por avaliadores externos têm a possibilidade de destacar tanto as dificuldades e fragilidades quanto as possibilidades e potências do atendimento. (Bhering, 2024, p.19)



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

O que pode ser analisado depois da expositiva da autora é que o uso de questionários como ferramenta central levanta dúvidas quanto à sua capacidade de captar a complexidade do processo educativo e do desenvolvimento infantil. A escassez de estudos que problematizam a aplicação da avaliação externa nesse segmento evidencia a importância da presente investigação, ao propor uma análise crítica sobre o uso dos questionários e sua real aplicabilidade nesse contexto, podendo então, se tornar estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

Bhering, E. M. B. (2024). Avaliação de contexto da educação infantil: Instrumentos, métodos, resultados e usos. *Cadernos de Pesquisa*, 54, Artigo e10206.

<https://doi.org/10.1590/1980531410206>

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm) Acesso: maio de 2025.

BRASIL. [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#). Brasília: Presidente da República. 1988. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 08 abr. 2025.

BRASIL. Avaliação da educação infantil – Saeb 2019. Fundamentos teóricos. INEP, Brasília, 2023. p.1-36. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/prova\\_brasil\\_saeb/menu\\_do\\_professor/matrizes\\_de\\_referencia/Avaliacao\\_da\\_educacao\\_infantil\\_saeb\\_2019\\_fundamentos\\_teoricos.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_professor/matrizes_de_referencia/Avaliacao_da_educacao_infantil_saeb_2019_fundamentos_teoricos.pdf)

Acesso: maio de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf) Acesso em: 01.abril. 2025

Coelho, R. C. F. Macário, A. P. Educação Infantil e avaliação: processos e Perspectivas. *Revista Pesquisa e Debate em Educação*. Juiz de Fora, MG, v.10, n.1, p.940-960, jan./jun.2020.

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sistema de avaliação da Educação Básica. Saeb. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb> Acesso em 18 abril 2025

LIMA, Carmen Lucia de Sousa; SILVA, Marcelo Soares Pereira da. Avaliação externa e gestão da educação infantil no município de Teresina, Piauí. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 32, e08321, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18222/ eae.v32.8321>

Realização:



Apoio:

